

# À ESCUTA DO INFINITO

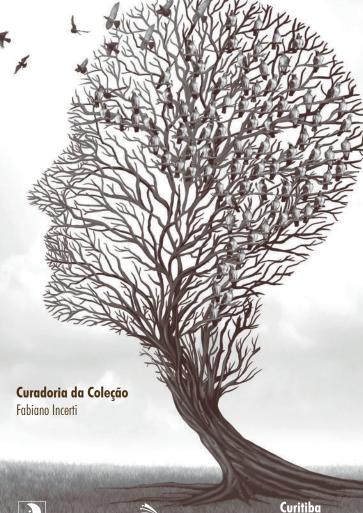
ESTAMOS MAIS PERTO DE DEUS?



### Um encontro entre Marcelo Gleiser e Gianfranco Ravasi

## À ESCUTA DO INFINITO

ESTAMOS MAIS PERTO DE DEUS?







Curitiba 2019 © 2018, Fabiano Incerti 2018, PUCPRESS 2019 — 1ª reimpressão

Este livro, na totalidade ou em parte, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização expressa por escrito do Editor. As opiniões, hipóteses, conclusões ou recomendações emitidas neste material são de responsabilidade dos entrevistados.

#### Reitor

Waldemiro Gremski

Vice-reitor

Vidal Martins

Pró-reitor de Missão, Identidade e Extensão

Ir. Rogério Renato Mateucci

Diretor do Instituto Ciência e Fé

Fabiano Incerti

Gerente de Identidade Institucional

José André de Azevedo

Curadoria da Coleção

Fabiano Incerti

Tradução

Natan Marinho Júnior

Revisão Técnica

Douglas Borges Candido Mariana Vidotti PUCPRESS /
Coordenação

Michele Marcos de Oliveira

**Editor** 

Marcelo Manduca

Preparação de texto

Lara Padilha Marcelo Manduca

Revisão

Camila Fernandes de Salvo Juliana Almeida Colpani Ferezin

Marcelo Manduca

Capa, projeto gráfico e diagramação

Rafael Matta Carnasciali

Imagem de capa e miolo

Fotolia 108947649

Impressão

Gráfica Capital

#### PUCPRESS / Editora Universitária Champagnat

Rua Imaculada Conceição, 1155 - Prédio da Administração - 6º andar Campus Curitiba - CEP 80215-901 - Curitiba / PR

Tel. (41) 3271-1701 | editora.champagnat@pucpr.br | editorachampagnat.pucpr.br

Dados da Catalogação na Publicação Pontifícia Universidade Católica do Paraná Sistema Integrado de Bibliotecas — SIBI/PUCPR Biblioteca Central

Incerti, Fabiano

136e 2018 À escuta do infinito: estamos mais perto de Deus? /

Fabiano Incerti, coordenador ; tradução: Natan Marinho Junior. — Curitiba : PUCPRESS. 2018.

64 p.; 21 cm

ISBN: 978-85-68324-77-6

1. Deus. 2. Religião e ciência. 3. Diálogos. I. Gleiser, Marcelo II. Ravasi, Gianfranco. III. Título

CDD 20. ed. - 231

### APRESENTAÇÃO

A noite de 11 de abril de 2016 ficará marcada. para a Pontifícia Universidade Católica do Paraná. No palco do Teatro Universitário (TUCA), um dos maiores intelectuais e influentes pensadores católicos, o cardeal Gianfranco Ravasi, senta-se para uma conversa franca e transparente com um dos mais respeitados astrofísicos agnósticos da atualidade, o professor brasileiro Marcelo Gleiser. O tema que os provoca e os aproxima é a pergunta por Deus. Partindo de perspectivas diferentes e igualmente profundas, na medida em que a interlocução avança, eles dão o exemplo do que parece ser a urgência para esses nossos tempos: é preciso dialogar. E ambos nos ensinam que antes de ser uma concessão, o diálogo é um exercício que exige abertura, aprendizagem e o reconhecimento de que o outro, ao mesmo tempo que me desinstala, é quem me completa.

Esse é o espírito do projeto Átrio dos Gentios, do Pontifício Conselho para a Cultura do Vaticano: crentes e não crentes em diálogo sobre temas fundamentais para a existência humana, e desta em relação à cultura, à ciência e à fé. Realizado em espaços simbólicos de diferentes

cidades do mundo, ele reúne personalidades do universo das artes, da economia, das ciências, da política, da academia. São as palavras de Bento XVI à Cúria Romana, em dezembro de 2009, que inspiram essa iniciativa criativa e instigante, que tem gerado, desde lá, encontros reais e uma escuta ativa: "ao diálogo com as religiões deve acrescentar-se hoje sobretudo o diálogo com aquelas pessoas para quem a religião é uma realidade estranha, para quem Deus é desconhecido e, contudo, a sua vontade não é permanecer simplesmente sem Deus, mas aproximar-se d'Ele pelo menos como Desconhecido".

Foi a parceria com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), com a Arquidiocese de Curitiba e com a FTD Educação que possibilitou que o Instituto Ciência e Fé, da PUCPR, realizasse a primeira edição do Átrio dos Gentios em terras brasileiras e inaugurasse, com a publicação desta obra, sua primeira coleção de livros.

Que as páginas que se seguem sejam inspiradoras para novos tempos, onde o simples gesto de sentar-se à mesa para boas conversas seja o sinal das mais poderosas convergências humanas e espirituais.

Boa leitura!

Fabiano Incerti e Rogério Renato Mateucci Curitiba, verão de 2018.





